



VANTAGENS E DESVANTAGENS DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

Dienifer Da Silva Schmoeller¹, Sibeli Flores², Leonice Buffon Flores³, Francieli Batista Fabricio⁴, Marcelo Rangner e Carlos Eduardo Ferreira Mardini⁵

1. Discente do curso de Ciências Contábeis Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de Ciências Contábeis Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de Ciências Contábeis Unoesc, Videira, SC
4. Discente do curso de Ciências Contábeis Unoesc, Videira, SC
5. Docente do curso de Ciências Contábeis Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Dienifer Da Silva Schmoeller, schmoellerdienifer@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: O Microempreendedor Individual (MEI) é uma categoria empresarial com o objetivo de formalizar pequenos negócios e trabalhadores autônomos, oferecendo uma estrutura de tributação reduzida e simplificada. Os microempreendedores, vêm desempenhando um papel significativo na dinamização da economia, especialmente por promoverem o empreendedorismo, impulsionados pelos baixos custos iniciais de formalização. Nesse contexto, os estudantes foram motivados a explorar a percepção dos microempreendedores sobre os benefícios e limitações desse modelo empresarial, conduzindo à análise dos principais fatores que os levam a optar por essa categoria. **Objetivo:** Verificar o conhecimento dos microempreendedores individuais sobre o enquadramento do MEI, com foco nas implicações sociais e econômicas, a fim de identificar os fatores que motivam os empreendedores a escolherem essa forma de formalização. **Método:** A pesquisa de cunho qualitativo foi desenvolvida por meio da aplicação de um questionário online aos microempreendedores individuais (MEIs). A estruturação se deu por meio de 10 perguntas, aplicadas a cinco microempreendedores individuais (MEIs) de diferentes setores, com o objetivo de obter uma gama diversificada de resultados, que avaliavam os níveis de concordância dos respondentes em relação às questões relacionadas a tributação, formalização, faturamento, direitos e obrigações. A seleção foi feita utilizando uma amostragem não probabilística por conveniência que serviram de base conclusões da pesquisa. A tabulação dos dados foi realizada utilizando uma planilha eletrônica, o que facilitou a análise e a posterior estruturação em tabelas, segmentando os dados quantitativos e qualitativos para uma compreensão clara e organizada dos resultados. **Resultados:** A pesquisa indica que a maioria dos entrevistados demonstra boa compreensão sobre a formalização e as obrigações do MEI, 80% reconhecem a importância da formalização. No entanto, há uma percepção dividida sobre a simplicidade da tributação, 40% tendo certeza dos benefícios de trabalhar com taxas unitárias. A pesquisa apontou que 60% dos participantes conhecem as limitações do MEI, como contratação de apenas um funcionário ou limite de faturamento, destacando a compreensão dessas regras. Mesmo constatando que há elevado interesse pelo modelo econômico, 60% relata restrições de certas atividades o que diminui a atratividade do MEI, sugerindo a necessidade de maior flexibilidade. **Conclusão:** De forma geral, a pesquisa foi bem-sucedida, destacando os fatores motivadores e desafios enfrentados pelos microempreendedores. No entanto, existe a necessidade de um maior alcance e tempo de aplicação para obter uma amostra mais representativa, o que poderá proporcionar um panorama mais abrangente das percepções e necessidades dos MEIs.

Palavras-chave: Microempreendedor Individual (MEI); Tributação simplificada; Empreendedorismo; Questionário; Cenário econômico.